

**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Uma mulher de 68 anos de idade, aposentada, tabagista havia mais de 40 anos, tendo mudado recentemente de endereço, compareceu à Unidade Básica de Saúde para atendimento com a dentista responsável pela sua área de abrangência. O agendamento ocorreu após a visita da agente comunitária de saúde (ACS), quando a mulher relatou uma ferida na língua, que não cicatrizava havia aproximadamente um ano. Durante a anamnese, percebeu-se uma paciente pouco comunicativa, retraída, relatando que perdeu alguns dentes superiores havia cerca de 10 anos, que não tinha mais vontade de sorrir e de sair de casa e que fazia uso de antidepressivo. A paciente confirmou a lesão indolor na língua, já relatada à ACS. Ao exame físico, verificou-se sangramento gengival à sondagem; cálculo supragengival nos dentes 17, 26 e 27; raízes residuais com lesões cáries nos dentes 15 e 22; ausência dos dentes 16, 12, 21, 24, 25 e de todos os inferiores. Foi identificada, ainda, lesão conforme a imagem a seguir. A dentista observou a utilização de prótese total inferior e uma prótese parcial removível superior. Os exames radiográficos confirmaram os achados clínicos.



Disponível em: <https://emedicine.medscape.com/article/1508869-overview>. Acesso em: 22 maio 2023.

A partir das informações e da imagem apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite duas atribuições do agente comunitário de saúde descritas na Política Nacional de Atenção Básica e relacionadas ao mencionado caso clínico. (valor: 3,0 pontos)
- Formule a hipótese diagnóstica da mencionada lesão e apresente duas justificativas para a sua ocorrência. (valor: 3,0 pontos)
- Cite a conduta necessária para a confirmação da hipótese diagnóstica. (valor: 1,0 ponto)
- Elabore um plano de tratamento odontológico para esse caso clínico, visando à adequação do meio bucal. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve responder duas das seguintes atribuições, conforme a PNAB (2017):

- Identificar casos suspeitos de doenças e agravos, encaminhar os usuários para a unidade de saúde de referência, registrar e comunicar o fato à autoridade de saúde responsável pelo território;

- Conhecer o funcionamento das ações e dos serviços do seu território e orientar as pessoas quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;
 - Realizar diagnóstico demográfico, social, cultural, ambiental, epidemiológico e sanitário do território em que atua, contribuindo para o processo de territorialização e de mapeamento da área de atuação da equipe;
 - Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, em especial aqueles mais prevalentes no território, e de vigilância em saúde, por meio de visitas domiciliares regulares e de ações educativas individuais e coletivas, na UBS, no domicílio e em outros espaços da comunidade, incluindo a investigação epidemiológica de casos suspeitos de doenças e de agravos junto a outros profissionais da equipe quando necessário;
 - Realizar visitas domiciliares com periodicidade estabelecida no planejamento da equipe e conforme as necessidades de saúde da população, para o monitoramento da situação das famílias e dos indivíduos do território, com especial atenção às pessoas com agravos e em condições que necessitem de maior número de visitas domiciliares;
 - Informar os usuários sobre as datas e horários de consultas e de exames agendados.
- b) Em sua resposta, o estudante deve afirmar que a lesão se trata de um carcinoma espinocelular, ou carcinoma de células escamosas, ou carcinoma, ou câncer de boca, ou neoplasia maligna, mencionando duas das seguintes justificativas: história de tabagismo; lesão indolor; evolução de mais de 1 ano; bordos elevados; ulceração central; limites indefinidos; localização da lesão no bordo de língua.
- c) Em sua resposta, o estudante deve afirmar que é necessária a realização de uma biópsia, ou de uma biópsia incisional, e/ou de análise anatomopatológica, ou histopatológica, ou histológica.
- d) O estudante deve abordar, em seu plano de tratamento, os seguintes procedimentos:
1. Orientação sobre a higiene oral;
 2. Raspagem supragengival para remoção de cálculo e de controle de biofilme;
 3. Exodontias dos dentes 15 e 22.